

Eleições 2022 Estados

Haddad e Tarcísio reforçam elo com polarização e mantêm Garcia como alvo

— Candidatos que lideram a disputa em SP escanteiam governador e destacam feitos de seus padrinhos, Lula (PT) e Bolsonaro (PL); tucano fala em ‘guerrinha ideológica’

JOÃO SCHELLER
LEVY TELES

Os principais candidatos ao governo de São Paulo travaram ontem o último embate direto antes do primeiro turno das eleições, no domingo. No debate promovido pela TV Globo, Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB) insistiram nas táticas adotadas anteriormente. As pesquisas mostram Haddad na liderança, com Tarcísio e Garcia brigando por uma vaga no segundo turno.

No primeiro bloco, o petista e o candidato do Republicanos reiteraram uma “dobradinha” na qual a gestão do atual governador foi alvo dos principais ataques. Eles agiram para, já no início do evento, nacionalizar a campanha estadual. Enquanto Haddad se associou ao ex-presidente e candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro fez citações ao presidente Jair Bolsonaro (PL), seu apoiador.

Garcia, que se coloca como uma alternativa ao que chama de “guerrinha ideológica” no plano federal, acusou os adversários de adotarem uma “tabelinha”. “Vocês estão vendo a briga política aqui instalada. Um pendura no Lula, outro pendura no Bolsonaro e ninguém pensa em São Paulo”, disse o atual governador.



Garcia, Tarcísio, Poit, Elvis e Haddad, em debate na TV Globo; nacionalização da eleição paulista

Pesquisa Ipec divulgada ontem mostrou que Tarcísio se descolou de Garcia, até então em crescimento nas pesquisas (mais informações nesta página).

O ex-ministro da Infraestrutura, ao contrário de outros encontros, foi mais categórico nas referências a Bolsonaro, apostando na rejeição ao PT num eventual segundo turno. A campanha de Haddad acredita que o PT tem mais chance de, pela primeira vez, governar São Paulo se enfrentar Tarcísio na etapa final da disputa.

'TABELINHA'. Durante os dois primeiros blocos do debate, Haddad e Tarcísio optaram

“Você (Garcia) foi cruel com as pessoas assim como o governo Bolsonaro.”

Fernando Haddad
Candidato do PT

“As maldades foram feitas pelos governos de Dória e Garcia.”

Tarcísio de Freitas
Candidato do Republicanos

“Está clara a tabelinha Haddad e Tarcísio.”

Rodrigo Garcia
Candidato do PSDB

por endereçar as perguntas entre si ou aos demais candidatos, evitando embates diretos com Garcia. “Desde o começo do debate está clara a dobradinha. A tabelinha Haddad e Tarcísio”, reclamou o tucano.

Na oportunidade de questionar o candidato do Republicanos, Garcia perguntou sobre obras paradas durante a atual gestão do governo federal. “O que vamos investir em São Paulo nos próximos quatro anos é mais do que o governo federal vai investir. Lá no governo federal, sim, temos mais de 7 mil obras inacabadas”, disse o candidato à reeleição.

“Meu caro Rodrigo, o gover-

no federal, quando assumiu, assumiu com mais de 14 mil obras paradas. Assumiu o cemitério do PAC, aquelas obras que deixaram de ser feitas no governo do PT. E foi concluindo, uma a uma, várias obras”, disse Tarcísio.

'MEDO'. Sem embate direto com Haddad, Garcia atacou o líder nas pesquisas no último bloco do debate, dizendo que o petista estaria evitando a disputa do segundo turno contra ele. “Você fica rodando para falar mal de mim. Você tem medo de disputar a eleição no segundo turno porque sabe que mais uma vez eu vou derrotar o PT”, afirmou o tucano. “São Paulo é o melhor Estado do Brasil porque o PT nunca governou esse Estado”, completou o governador.

Os outros participantes do debate, Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo), repetiram o papel de coadjuvantes e provocadores. Poit, em alguns momentos, se alinhou ao discurso de Garcia. “Não acho que nem o Estado de São Paulo nem o Brasil ganha com guerra política, com extremismo e com polarização. Não existe salvador da Pátria. Chega de extremismo político. Vamos olhar para frente”, afirmou o deputado federal do Novo. ●



NA WEB
Agregador de Pesquisas do Estadão:
acesse a ferramenta interativa
www.estadao.com.br/

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo